**ACADEMIA LITERÁRIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**

*Integrada ao Seminário Maior Diocesano Imaculado Coração de Maria*

WAILTON COELHO DE FARIA

A MULHER QUE VENCEU A SERPENTE

ANÁPOLIS – GO

2019

**RESUMO**

Este trabalho tem por fim levar uma exposição teológica a respeito de Nossa Senhora, neste contexto da luta contra Satanás, o qual é o sedutor das almas, querendo leva-las a perdição. Dentro dessa luta, o qual São Paulo refere-se que é contra os espíritos malignos, se tem aquela que o venceu, por obra de seu Filho, aquela que pisa na sua cabeça, a antiga serpente é vencida pela nova Eva, essa se chama Maria, a Mãe de Jesus, a qual neste trabalho se refere como a Rosa Mística de Deus, a Flor perfumada, a rosa celestial, da qual não foi atingida pelo veneno da antiga serpente, assim Ela, vem como a segunda Eva, pois a primeira tinha sido seduzida por tal serpente, e então desobedeceu a Deus, e herdou para todos os viventes o pecado original. Mas a segunda Eva, não desobedeceu a Deus, pelo contrário pela sua obediência venceu a serpente, e então deu a todos os viventes o Fruto da Vida, Jesus Cristo. Por fim se mostra que dentro dessa luta espiritual, tem o auxílio dessa Mãe maravilhosa, a qual hoje é o auxílio dos cristãos nessa luta contra os principados e potestades.

Palavras-chave: Rosa Mística. Eva e Adão. Serpente. Sedução. Jardim. Nossa Senhora.

**ABSTRACT**

The purpose of this work is to bring a theological exposition about Our Lady, in this context of the struggle against Satan, who is the seducer of souls, wanting to lead them to perdition. Within this struggle, which St. Paul says is against evil spirits, if there is the one who overcame him, through the work of his Son, the one who steps on his head, the old serpent is overcome by the new Eve, this one is called Mary, the Mother of Jesus, referred to in this work as the Mystic Rose of God, the fragrant Flower, the heavenly rose, from which was not struck by the venom of the ancient serpent, so She comes as the second Eve, for the first had been seduced by such a serpent, and then disobeyed God, and inherited to all living the original sin. But the second Eve did not disobey God, but by her obedience conquered the serpent, and then gave to all living the Fruit of Life, Jesus Christ. Finally it shows that within this spiritual struggle we have the help of this wonderful Mother, who today is the help of Christians in this struggle against the principalities and powers.

Keywords: Mystic Rose. Eve and Adam. Snake. Seduction. Garden. Our Lady.

SUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 4](#_Toc24640112)

[2 MARIA A ROSA MÍSTICA DE DEUS 5](#_Toc24640113)

[3 A SERPENTE ENGANADORA 7](#_Toc24640114)

[4 A MULHER QUE ESMAGA A SERPENTE 11](#_Toc24640115)

[5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 17](#_Toc24640116)

 [REFERÊNCIAS 20](#_Toc24640117)

# 1 INTRODUÇÃO

O jardim é um lugar bonito, cheios de flores, plantas, árvores, é um lugar que encanta, pois é belo, e a beleza atrai, e é neste contexto que se apresenta este trabalho, onde se fala do Jardim do Édem, o primeiro jardim criado por Deus, o qual depois de criar o homem, o colocou nele, para assim estar em contato com a beleza, e usufruir desse jardim. Então Adão e Eva estavam no jardim para cultivá-lo, cuidá-lo, mas que não foi bem assim que aconteceu; é neste contexto que se passa o primeiro capítulo, falando desse jardim, e como desenrolou essa história, e que então o veneno de uma serpente contaminou todo esse jardim exceto uma rosa plantada por Deus. Essa rosa, linda, perfumada, será aquela que instaurará novamente esse belo jardim, e assim vencerá a antiga serpente, que um dia seduziu os primeiros pais. Em Maria está esse jardim secreto onde o amor de Deus foi derramado em todo o Seu esplendor.

A serpente se encontrava no jardim, estava lá, para tentar Adão e Eva, e leva-los a desobediência a Deus, e é assim que se passa no segundo capítulo, o contexto sobre esta serpente enganadora, que quer levar as almas a se perderem, e foi justamente o que aconteceu com Adão e Eva, foram seduzidos pela serpente, e então pecaram, afastando-se de Deus, foram expulsos do paraíso. Essa Serpente é o Diabo, também chamado Satanás; um anjo que por seu livre arbítrio decidiu não servir a Deus, e com seu orgulho queria ser como Deus, então foi ele expulso do céu, pois não era mais digno de estar diante de Deus, e então expulso do céu da luz, passou para as trevas, e levou muitos anjos consigo.

Mas diante desses espíritos malignos, que vem ao encontro dos homens, como veio ao encontro de Adão e Eva para seduzi-los ao pecado, tem aquela que o vence, que esmaga sua cabeça orgulhosa, a Nova Eva, que então não será seduzida pela serpente, mas sim vencerá a serpente. Essa é a rosa que foi cultivada por Deus, é a Virgem Maria, que pelo seu sim a Deus, pela sua obediência, pela sua fé, e colaboração na obra de Salvação de Seu Filho Jesus, vencerá e esmagará a serpente, e então colocará em fuga toda a ação do mal. Essa é a Mulher forte, e bela a Excelsa Mãe de Deus. Então o novo jardim deverá agora surgir, é o jardim dos corações, cada um tem dentro de si um jardim interior, o qual muitas vezes se trava essa luta com a serpente, por isso deve se unir aquela que a venceu, unir a Virgem Santíssima, e com ela pisar e esmagar a serpente que é satanás, que quer levar a todos a perdição de suas almas. “Porei inimizade entre ti e a mulher entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe feriras o calcanhar” (Gn 3,15. ).

# 2 MARIA A ROSA MÍSTICA DE DEUS

Na Sagrada Escritura no livro do Gênesis se passa o contexto da criação, o qual Deus cria, na sua infinita bondade todos os seres, o céu a terra, com tudo que neles existem, e Deus viu que tudo era bom (belo); depois cria o homem á sua imagem, homem e mulher Deus os criou. No livro do Gênesis está escrito: “*Iahweh* Deus plantou um jardim em Èdem, no oriente, e ai colocou o homem que modelara. Iahweh Deus fez crescer do solo toda espécie de árvores formosas de ver e boas de comer, e a arvore da vida no meio do jardim, e a arvore do conhecimento do bem e do mal” [[1]](#footnote-1). Tendo em vista esse trecho da Sagrada Escritura, se faz importante mencionar que Deus ao criar o homem e mulher coloca-os no jardim o qual havia plantado, nesse jardim está contido todo tipo de arvores, formosas, belas e com deliciosos frutos, também se encontra a arvore da vida. No jardim se encontra além de belas arvores também se encontra flores lindas e perfumadas, que encantam a beleza do jardim. Esse jardim é entregue nas mãos de Adão e Eva para assim cultivá-lo, e povoá-lo.

Ressalta-se então nesse jardim uma flor que encanta e enaltece esse Jardim, a beleza atrai o olhar, Deus cria tudo belo, “Deus completou toda a sua obra e viu que tudo era muito bom e belo” [[2]](#footnote-2). O ser humano ama aquilo que é belo, assim como diz santo Agostinho “não podemos amar aquilo a não ser o que é belo” [[3]](#footnote-3). A Sagrada Escritura ressalta bem o simbolismo da flor, como por exemplo no livro dos Cânticos dos Cânticos a flor significa o dinamismo do amor entre o homem e a mulher[[4]](#footnote-4). No livro do Eclesiástico[[5]](#footnote-5) a flor lembra a beleza da criação, objeto de louvor do ser humano a Deus. E ainda no mesmo livro diz: como a rosa na primavera, como o lírio junto da água corrente, como ramo de árvores de incenso no verão. São belas passagens mostrando a beleza do jardim e das flores.

Maria é a Rosa Mística de Deus, aquela que foi plantada no jardim celestial de Deus; muitos escritores e pregadores aplicaram o simbolismo da flor e da rosa a Nossa Senhora, ressaltando suas qualidades, suas virtudes e sua beleza. Essa aplicação é sugerida pela passagem de Isaías, que diz*: “*Do tronco de Jessé sairá um ramo, uma flor brotará de suas raízes” [[6]](#footnote-6). Essa flor é interpretada como Maria, dentro da linha de descendência do rei Davi, dela nasce o Fruto bendito, que é Jesus Cristo.

 Assim explica o Beato John Henry Newman:

Maria é a mais bela flor vista no mundo espiritual. É pelo poder da graça de Deus que desta terra estéril e desolada surgiram todas as flores de santidade e glória. E Maria é a Rainha delas. Ela é a Rainha das flores espirituais e, portanto, é chamada Rosa, pois a rosa é, apropriadamente denominada, a mais bela de todas as flores. Mas além disso, Ela é a Rosa Mística, ou oculta, pois místico denota o misterioso e oculto [[7]](#footnote-7).

 Nossa Senhora é a Rosa mística porque possui todas as belezas da rosa sem ser atingida pelo pecado, obra prima do Criador, ela é a mulher pura e bela, sem pecado. Ela está no jardim de Deus; na Sagrada Escritura se fala do jardim, o qual o Adão e Eva foram colocados, mas o que é um jardim e qual seu sentido?

 Nas palavras do Beato John Henry Newman referente ao Jardim se diz:

Um jardim é um espaço separado para árvores e outras plantas, todas boas e variadas, para coisas doces ao paladar, perfumadas em seu aroma, belas de se olhar ou úteis para a alimentação; portanto em seu sentido espiritual, representa, o lar dos espíritos abençoados e almas santas que lá habitam. Almas cercadas de flores e frutos, que pela cuidadosa administração de Deus vieram sustentar flores e frutos de graça; flores mais belas e perfumadas do que as de qualquer outro jardim, frutos mais saborosos e sublimes do que aqueles maturados por qualquer lavrador humano [[8]](#footnote-8).

 Portanto o jardim um lugar agraciado, onde se encontra belas arvores e belos frutos, e neste contexto um lugar onde Deus colocou Adão e Eva, no Jardim do Édem [[9]](#footnote-9).

 Assim, nossos primeiros pais foram colocados em um jardim dos prazeres, á sombra das árvores de aspecto agradável e de frutos bons para comer, com a Árvore da Vida no centro e um rio para regar o jardim. Nosso Senhor, falando da Cruz ao bom ladrão, chamou o local abençoado, o céu para onde levaria, de paraíso, ou jardim dos prazeres. Assim São João, no Apocalipse, escreve sobre o céu, o palácio de Deus, como a um jardim ou paraíso, no qual estava a Árvore da Vida, produzindo seus frutos todo mês[[10]](#footnote-10).

Essa rosa preciosa chamada Maria, tem sua missão neste jardim celestial, dar o fruto redentor, que será aquele que irá alimentar todo o povo de Deus, será aquele que saciará a fome e sede de todos, e abrirá as portas do paraíso novamente.

As flores é um órgão reprodutor da planta; as flores são cheirosas, porque elas estão atraindo o amante; o órgão reprodutor da natureza é a flor! O orvalho que cai do céu é a fecundidade, o calor do sol abre a flor para que o orvalho possa entrar no cálice da flor, ou seja, a parte da flor que se parece com um copo (cálice), e ali é o lugar onde se fecundará [[11]](#footnote-11).

 A flor é o ser genital feminino da planta, nela está contido o ovário da planta o qual quando se abre é justamente para fecundar o pólem de outra planta trazido pelas abelhas ou outros insetos, neste sentido a rosa acolhe e germina, para que assim depois possam gerar novos frutos e assim é o que se chama de pulverização. Neste sentido se fala também de Maria, que é aquela que está aberta, a ação de Deus, para assim poder com o seu sim, a Deus, gerar o fruto bendito, ou seja, “Maria é a Rosa Mística que abriu as suas pétalas, para receber o orvalho do céu, o qual tornou fértil e assim nos gerou, através da geração da Encarnação de Jesus” [[12]](#footnote-12).

Como também afirma o beato John Henry Newman:

Tal foi o jardim no qual a Rosa Mística, Maria Imaculada, foi abrigada e sustentada para se tornar a Mãe do Deus Santíssimo, desde seu nascimento até seus esponsais com São José, em período de treze anos. Durante três anos esteve nos braços de sua santa mãe, Santa Ana, e então nos dez anos seguintes ela viveu no Templo de Deus. Naqueles abençoados jardins – podemos assim chamá-los – ela viveu por sua conta, visitada continuamente pelo orvalho da graça de Deus, e crescendo cada vez mais como flor celestial, até que ao final daquele período á estava preparada para ser a morada do Santíssimo. Foi este o resultado de sua Imaculada Conceição. Com exceção de Maria, as mais belas rosas no paraíso de Deus foram atacadas por doenças e pragas. Todas menos ela; desde o princípio foi ela perfeita em sua doçura e beleza, e, enfim, quando o anjo Gabriel veio a ela, a encontrou “cheia de graça”, que estava pelo seu bom uso, conservada por ela desde o primeiro momento de sua existência[[13]](#footnote-13).

 Será essa rosa preparada por Deus, a Virgem Maria a Mãe Deus, assim como está escrito: “Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal: uma virgem conceberá e dará um filho, o chamará Deus conosco” [[14]](#footnote-14). Mas nesse belo jardim havia uma serpente que com seu veneno trouxe grandes doenças e afetou a todos [[15]](#footnote-15), exceto a Rosa que foi cultivada por Deus.

# 3 A SERPENTE ENGANADORA

Neste contexto do jardim o qual Deus plantou e colocou Adão e Eva para cultivá-lo e povoá-lo, percebe-se que havia lindas e belas árvores, também lindas e perfumadas flores, como foi explanado no primeiro capítulo, mas neste mesmo jardim estava a serpente que derramou seu veneno neste belo jardim: “A serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha formado”[[16]](#footnote-16).A serpente é o diabo, o acusador, o anjo caído, o qual não quis servir a Deus, e foi expulso do céu, o sedutor que seduziu os primeiros pais a pecarem, com sua liberdade dizer a Deus, não servirei, assim como os anjos caídos. Neste contexto se tem a passagem do Apocalipse, que mostra o combate que houve no céu, e a antiga serpente foi precipitada junto com seus anjos:

Houve então uma batalha no céu. Miguel e seus anjos tiveram que combater o Dragão. O Dragão e seus anjos travaram combate, mas não prevaleceram. E já não houve lugar no céu para eles. Foi então precipitado o grande Dragão, a primitiva serpente, chamado demônio e satanás, o sedutor do mundo inteiro. Foi precipitado na terra e com ele os seus anjos [[17]](#footnote-17).

 Foi justamente essa serpente que seduziu Adão e Eva a desobedecerem a Deus, comerem do fruto proibido, pois “Deus havia dito que se poderia comer do fruto de qualquer árvore, mas não comer do fruto da árvore da ciência do bem e do mal” [[18]](#footnote-18). A serpente coloca sua tarefa em prática de tentar Eva, levando a sedução para desobedecer a Deus:

A serpente disse a mulher: É verdade que Deus vos proibiu comer do fruto de toda árvore do jardim? A mulher respondeu-lhe: podemos comer do fruto das árvores do jardim. Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: vós não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais. Oh, não! Tornou a serpente, vós não morrereis! Mas Deus bem sabe que, no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão, e sereis como deuses, conhecedores do bem e do mal. A mulher vendo que o fruto da árvore era bom para comer, de agradável aspecto e mui apropriado para abrir a inteligência, tomou dele, comeu, e o apresentou dele ao seu marido, que comeu igualmente. Então seus olhos abriram- se; e vendo que estavam nus, tomaram folhas de figueira, ligaram-nas e fizeram tangas para si [[19]](#footnote-19).

 No Catecismo da Igreja Católica explica a queda dos anjos e como eles expulsos do céu e depois tentaram os primeiros pais Adão e Eva:

Por trás da desobediência de nossos primeiros pais há uma voz sedutora que se opõe a Deus e que, por inveja, os faz cair na morte. A Escritura e a tradição da Igreja vêem neste ser um anjo destronado, chamado Satanás ou Diabo. A Igreja ensina que ele tinha sido anteriormente um anjo bom, criado por Deus. *Diabolus enim et ali daemones a Deo quidem natura criati sunt boni, sed ipsi per se facti sunt mali* – Com efeito, o Diabo e outros demônios foram por Deus criados bons em (sua) natureza, mas se tornaram maus por sua própria iniciativa [[20]](#footnote-20).

“Os demônios são seres espirituais de natureza angélica, mas condenado eternamente. Eles foram criados seres bons, criatura de Deus, mas quando postes a prova, decidiram pela sua liberdade não servir a Deus, pois no seu orgulho queria ser como Deus, e não se sujeitou ao plano Redentor de Deus, em vista da sua criação. Os demônios não tem corpo, não tem matéria, são puramente seres espirituais, ao serem criados bons Deus colocou a prova antes que lhes fosse oferecida a visão da essência da Divindade, pois viam a Deus, mas não Sua essência” [[21]](#footnote-21). Quiseram afirmar a sua total independência de Deus, ou seja, não o reconheceram mais como seu Criador, em vez disso quiseram ser, eles próprios, deuses. Depois deste contexto da prova dos anjos, se dá a criação do homem, o qual também foi colocado a prova diante de sua liberdade, para assim livremente poder amar e servir seu Criador:

Foi depois desse tremendo pecado de orgulho, que Deus criou o homem. Colocou-o em um jardim maravilhoso, poupando-o do cansaço e da morte. Mas o submeteu também a uma pequena prova de obediência, como forma de reconhecimento por ele ser uma criatura de Deus. E advertiu: Se me desobedeceres, morrerás. É aqui que entra em cena Satanás, o inimigo de Deus. Por que não desobedeceis? Pergunta ele a Eva. Porque Deus disse que disse que se desobedecermos, morreremos. Não é verdade, Ele mentiu, antes na verdade, sereis iguais a Deus porque conhecereis o bem e o mal. Eis que se revela a tática de Satanás! Ele a introduz com duas afirmações. Primeiramente, diz que não é pecado desobedecer. Isso é invenção de Deus, afirma ele. A segunda ação de Satanás para conduzir o homem ao mal é fazer com que este lhe pareça um bem [[22]](#footnote-22).

 O episódio da sedução dos primeiros pais por parte da serpente que representa Satanás e que encontra descrito no Gênesis no capítulo 3, 4. 13; a tentação de Satanás durante os quarenta dias de Jesus no deserto, de afastá-Lo da missão recebida do Pai, que encontra descrito no Evangelho de Mateus (4, 1-11), de Marcos (1, 13), de Lucas (4, 1-13); o mascarar-se de Satanás em anjo de luz, que encontra descrito na Segunda Carta aos Coríntios (11, 14), atestam que Satanás age com astúcia e falsidade. Satanás é chamado também “príncipe deste mundo” (cfr Jo 12, 31; 14, 30), ou seja, senhor daquele mundo que está em seu poder; aquele que não conheceu a luz verdadeira (cfr. Jo 1, 9-10). O seu poder é indicado como poder das trevas (cfr Lc 22, 53; Col 1, 13) pelo ódio que ele tem da Luz, que é Cristo, e pelo esforço de atrair os homens para as próprias trevas. Ao seu serviço estão outros anjos, decaídos como ele, que o seguiram na sua oposição radical a Deus e que a Sagrada Escritura chama também esses, com diversos nomes como, por exemplo: espíritos maus, espíritos malignos, demônios, diabos, etc. Da Revelação Divina sabe-se, portanto, com certeza que Satanás e os demônios não são um símbolo do mal, nem figuras, nem personificações do mal ou do pecado, nem alegorias ou muito nem mesmo invenção, mas são seres reais.

Satanás vem ao encontro de Eva com o seu veneno de sedução, o qual quer levar Eva a desobedecer a Deus, cometendo pecado e se afastando de Deus, e assim leva a mesma sedução a Adão o qual também livremente ambos desobedecem a Deus. Essa sedução de satanás é como o veneno que vem e mata todas as plantas, as quais antes estavam, belas, floridas, e toda cheia de vida, com suas folhagens verdes e maravilhosas, e com o veneno da serpente tudo começou a secar, já não permanecia verde nem florida, e então o veneno mata a vida, ou seja, a graça de Deus que estava em Adão e Eva, a presença de Deus que se fazia no meio deles. Assim Adão e Eva perde essa graça de estar na presença de Deus, a graça santificante, pois são expulsos do paraíso, e assim acarreta consigo e para toda a geração o pecado original, a privação da graça de Deus, da sua inabitação na alma. Mas haverá uma Mulher, que será preparada por Deus, o qual não dará ouvido a sedução de Satanás, e o vencerá pela obediência a Deus, abrindo assim novamente as portas do paraíso, que foi fechada por Eva. Essa Mulher com seu sim, na sua humildade, será agraciada, como a Mãe do Salvador, vencendo assim a antiga serpente.

# 4 A MULHER QUE ESMAGA A SERPENTE

A antiga mulher Eva foi seduzida pela serpente acarretando assim a desordem do pecado, foi por Eva que entrou o pecado, o qual ela sendo a primeira mãe na ordem natural deu a todos os viventes como herança o pecado original, e assim como está na Sagrada Escritura, Adão e Eva foram expulsos do paraíso, e assim foram fechadas as portas do céu. Mas Deus não abandonou o homem, e assim fará surgir uma Nova Mulher aquela que derrotará as obras da serpente, será ela a porta do céu, que por meio dela Deus virá até o homem por meio do seu Filho Unigênito, resgatar novamente das garras de satanás e da antiga serpente e do pecado, o homem que estava perdido.

 Essa Mulher será inimiga de satanás, que foi preanunciada no protoevangelho, que com seu Filho vencerás satanás, e por obra do Seu Filho trará a Salvação Redentora: “Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” [[23]](#footnote-23).

 Maria já é preanunciada como sinal de salvação e como inimiga de satanás num texto cujo verdadeiro significado deve ser aprofundado.

A tradução grega, chamada dos *Setenta*, introduzia um pronome masculino, isto é, uma referência exata e direta ao Messias: Ele esmagar-te-á a cabeça; enquanto que a tradução latina de São Jerónimo, chamada *Vulgata*, traduzia com um pronome feminino: Ela esmagar-te-á a cabeça; favorecendo uma interpretação já preferida pelos padres mais antigos, a partir de Irineu, no século II [[24]](#footnote-24).

Maria é sinal de Salvação enquanto Mãe do Salvador, Ela participa do mistério de Seu Filho, se vê que na Igreja surge essa questão: quem esmagou a cabeça de Satanás? Foi a Virgem Maria, ou Jesus Cristo? Mas se vê que houve duas interpretações ao longo dos séculos; tendo em vista o texto bíblico os Setenta traduz como: Ele; ou seja, Cristo que esmaga a cabeça da serpente; e por outro lado visando a tradução da Vulgata, se tem que: Ela; ou seja, Maria esmaga a cabeça da Serpente. Maria coopera na ação redentora de Jesus, ou seja, é Cristo Jesus que vence a serpente, pela sua Paixão, Morte e Ressurreição, mas Maria participa dessa obra redentora, então pode se dizer que Maria pisa e esmaga a cabeça da serpente. A Constituição Dogmática *Lumem Gentium* mostra com clareza essa cooperação de Maria após a Anunciação do Anjo[[25]](#footnote-25):

Assim, Maria, filha de Adão, consentindo na palavra divina, tornou-se Mãe de Jesus, e abraçando com generosidade e sem pecado algum a vontade salvífica de Deus, consagrou-se totalmente, como escrava do Senhor, a pessoa e a obra de Seu Filho, servindo ao mistério da redenção sob a sua dependência e com ele, pela graça de Deus onipotente. Com razão afirmam os santos padres que Maria não foi instrumento meramente passivo nas mãos de Deus, mas cooperou na salvação dos homens com fé livre e com inteira obediência [[26]](#footnote-26).

 Vê-se que Maria pela cooperação ao mistério de Seu Filho esmaga a cabeça da serpente; agora se entende melhor o que o texto bíblico do livro do Gênesis refere quando diz: “Porei ódio entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” [[27]](#footnote-27). Desde o início da criação, já em vista da Salvação Eterna, já é anunciado uma vitória, ou seja:

É o anuncio de uma vitória: nos primórdios da criação, Satanás parece ter levado a melhor, mas virá um filho de mulher que lhe esmagarás a cabeça. Assim o próprio Deus vencerá, mediante a descendência da mulher. Aquela mulher é a Virgem Maria, da qual nasceu Jesus Cristo que, com seu sacrifício, derrotou de uma vez para sempre o antigo Tentador [[28]](#footnote-28).

 Antes a antiga Mulher é vencida pela serpente, Eva era seu nome, mas eis que surge da planta espinhosa uma bela Rosa, uma Nova Mulher Maria, que vence a antiga serpente, e esmaga a sua cabeça venenosa, a qual contaminou todo o jardim com seu veneno “sereis como deuses”[[29]](#footnote-29), e conduziu assim a antiga Mulher para sedução do pecado, mas Maria, não foi atingida pelo veneno da serpente. “Maria é, portanto, essa excelsa mulher forte, que venceu o demônio e, abatendo lhe a soberba, lhe esmagou a cabeça, conforme as palavras do Senhor: Ela esmagará a cabeça” [[30]](#footnote-30).

Uma das formas de expressar que Maria esmaga a cabeça da serpente é representado por muitos autores fazendo se a comparação de Eva e Maria, ou seja, Eva a mãe de todos os viventes na ordem natural, foi vencida pela serpente, deixou ser seduzida; enquanto que Maria a mãe de todos os viventes na ordem Sobrenatural, venceu a serpente, esmagando-a sua cabeça.

 Fazendo comentário da *Lumem Gentium 56*, o Papa São João Paulo II em suas homilias apresenta um pensamento de Santo Irineu:

Como aquela – isto é, Eva – tinha sido seduzida pelas palavras de um anjo, de modo a subtrair-se a Deus transgredindo a Sua palavra, assim esta – isto é Maria – recebeu a boa nova mediante o anuncio de um anjo, de maneira a trazer Deus obedecendo a Sua palavra; e como aquela tinha sido seduzida de modo a desobedecer a Deus, esta deixou-se persuadir a obedecer a Deus, e por isso a Virgem Maria se tornou advogada de Eva. E como o gênero humano tinha sido subjugado à morte por uma virgem, dela foi libertado por uma virgem; desse modo a desobediência de uma virgem foi compensada pela obediência de uma virgem [[31]](#footnote-31).

 Também encontra se outros expoentes referentes a essa doutrina, como por exemplo, São Justino que resume em dizer em forma de uma comparação[[32]](#footnote-32):

Maria

1. É a Virgem
2. Creu e obedeceu ao anjo.
3. Por sua obediência chegou a ser a mãe daquele que destrói a obra do demônio e liberta os homens da morte.

Eva

1. É virgem.
2. Creu e obedeceu à serpente.
3. Por sua credulidade chegou a ser a mãe de todos no pecado e na morte.

Maria a Virgem que será a Mãe de Deus, e que pela ação de seu filho, pisará na cabeça da serpente. Maria vence a serpente pela obediência a palavra de Deus quando diz: “Eis aqui a Seva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra” *[[33]](#footnote-33)*; pelo sim de Maria, ela torna a Mãe de Deus, e vencedora de satanás. Mas satanás virá sempre tentar seduzir essa Nova Eva, mas Maria pela sua fé, humildade, obediência e santidade, vence as tentações de satanás, o qual se consome o momento da dor no calvário, onde satanás quer levar Maria a duvidar que Cristo é o Filho de Deus, e Salvará toda humanidade; mas é justamente no calvário que se dá definitivamente a derrota de satanás, onde Cristo morre na cruz, pela remissão dos pecados [[34]](#footnote-34).

 São João Crisóstomo, faz também uma linda comparação, de Adão e Cristo; Eva e Maria; nessa comparação ele refere-se como o diabo foi vencido por Jesus, com a colaboração de Maria:

A virgem, o lenho e a morte foram sinais de nossa derrota. A virgem era Eva, pois ainda não conhecera homem; o lenho era a árvore; a morte o castigo de Adão. Eis que de novo a virgem, o lenho e a morte, que foram sinais de nossa derrota, se tornaram sinais de nossa vitória. Com efeito, em vez de Eva está Maria; em vez da árvore da ciência do bem e do mal, o lenho da cruz; em vez da morte de Adão, a morte de Cristo. Vês como o demônio foi vencido pelos mesmos meios com que vencera? Na árvore ele fez Adão cair; na árvore, Cristo derrotou o demônio [[35]](#footnote-35).

 Diante dessa luta, entra a serpente e a Mulher, a Sagrada Escritura traz outro lindo texto que refere-se a Mulher e o Dragão; a Mulher que vence o dragão maldito, pela a ação de seu Filho, essa Mulher é Maria a Mãe de Jesus.

Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma Mulher revestida do sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas. Estava grávida e gritava de dores, sentindo as angústias de dar a luz. Depois apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres e nas sete cabeças sete coroas. Varria com sua cauda uma terça parte das estrelas do céu. Esse Dragão deteve-se diante da Mulher que estava para dar a luz, a fim de que quando ela desse a luz lhe devorasse o filho. Ela deu a luz um Filho, um menino, aquele que deve reger todas as nações pagãs com cetro de ferro [[36]](#footnote-36).

 Essa Mulher figura a Maria, aquela que está vestida de sol, ou seja, com a graça de Deus, mas também muitos exegetas refere-se também essa mulher como a Igreja, ou também o povo de Deus. Mas de maneira particular se fala da Mulher Vestida de Sol, referindo se a Maria. “Ela [a Mulher] dará a luz um filho varão [Jesus Cristo, o Messias], com o destino de governar todas as nações com cetro de ferro (Ap 12,5). E a sua Mãe, a Mulher do Apocalipse, aparece em luta contra Satanás, como Deus já tinha declarado no Gênesis” [[37]](#footnote-37).

Maria, pela sua cooperação na obra de Seu Filho Jesus, e pelas suas virtudes, vence as obras de Satanás, por isso se diz que Maria esmaga a cabeça da serpente, pois a cabeça da serpente é como que o principal membro de seu corpo, se cortar a cabeça da serpente, ela morre, logo, para demonstrar que satanás foi vencido uma vez por todas, se dá o ato de pisar em sua cabeça, a antiga serpente.

A Virgem Maria venceu Satanás com a fé e, no decurso de sua vida terrena, repeliu todos os seus assaltos furiosos, precisamente com o poder da fé. Embora seja Imaculada e cheia de graça desde o primeiro instante de sua existência, Maria não foi exonerada da luta e do sofrimento; aliás nenhuma criatura humana enfrentou provações e provas tão terríveis como ela. Maria era totalmente contrária a Satanás no seu ser e no seu agir, e por isso, consequentemente, em relação a nenhuma outra criatura humana Satanás se enfureceu tanto, quanto fez contra ela. Contudo com sua fé firme e inabalável como uma rocha, Maria venceu sempre. O primeiro motivo da grandeza de Nossa Senhora e da sua força contra o diabo, não é tanto o fato de ser Mãe de Deus, mas a fé com a qual correspondeu ao desígnio de Deus, que a chamava ser sua Mãe e a cooperar com Ele na realização do projeto divino da salvação da humanidade e na destruição das obras do diabo [[38]](#footnote-38).

 A Virgem Maria vem ao encontro de seus filhos para assim ajudar a vencer as lutas que todos passam, o qual não é contra os homens, mas contra os espíritos malignos. São Paulo confirmará isso na sua carta aos Efésios: “A nossa luta não é contra o sangue e a carne, mas contra os principados e potestades, os dominadores deste mundo tenebroso, os espíritos malignos espalhados pelo espaço” [[39]](#footnote-39). Diante de tantos ataques do demônio, o qual muitas vezes leva alguns a possessão diabólica o diabo mesmo exprime nos exorcismos a poderosa arma na luta contra ele, que é a Intercessão da Virgem Maria, e se unir a ela cada vez mais, e mostra ainda em muitos casos o ódio que tem para com a Excelsa Mãe de Deus, por ela ter vencido as suas obras. Em um exorcismo o diabo exprimiu dizendo: “Vós não sabeis, ou talvez até saibais, mas não acreditais ou não tendes fé suficiente: é o coração Imaculado de Maria que salvará o mundo inteiro. Só o seu Coração Imaculado” [[40]](#footnote-40). Em outro caso de exorcismo se expõe o seguinte:

Noutra ocasião, enquanto eu louvava o Coração Imaculado de Maria, o demônio disse: o seu Coração é nossa dor; por mais que tenhamos esmagado, tanto mais ela nos esmagou; quanto mais ela sofria, tanto mais sofríamos. Nós queríamos gozar; ela, ao contrário, matava-nos com seu pranto; as suas lágrimas são fogo que nos mata [[41]](#footnote-41).

 Vê-se como Satanás quer fazer com que as almas se percam, mais deve se lembrar que, diante dessa luta surge uma grande Mulher forte, Maria que auxilia seus filhos nas batalhas, ela o venceu e ajuda agora seus filhos a vencer, tendo em vista a Salvação eterna dada por meio de Seu Filho Jesus, o qual a Virgem Maria quer levar a todos nesse belo encontro com o Senhor. Qual o segredo de Maria para vencer e esmagar a cabeça da serpente?

Um dia, um exorcista de *Bréscia*, o saudoso Padre *Fautino Negrini*, perguntou ao demônio: Porque tens tanto horror quando invoco a Virgem Maria? Ele respondeu com uma estupenda apologia: Porque é a mais humilde de todas as criaturas e sou o mais soberbo; é a mais obediente e eu sou o mais rebelde; é a mais pura e eu sou o mais sujo [[42]](#footnote-42).

 A obediência de Maria, sua humildade, suas virtudes, seu sim a Deus, do qual se tornou Mãe de Deus, pela sua pureza, derrotou e esmagou a serpente enganadora. Seja por intermédio de Seu Filho, ou pela sua colaboração, a serpente foi esmagada.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“No jardim celestial que Deus havia plantado, houve a queda de Adão e Eva, ou seja, colocados a prova, não obedeceram a Deus, deixando-se ser seduzidos pela serpente com o seu veneno dizendo a Eva que eles seriam como deuses, e então dado que não obedeceram a Deus, foram expulsos do paraíso, desse jardim celestial, e foram então fechadas as portas para que ninguém mais entrasse nesse jardim celestial” [[43]](#footnote-43). Eva a primeira Mulher deixando se levar pela serpente põem em dúvida a Palavra de Deus “não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal; porque no dia em que dele comeres, morrerás indubitavelmente” [[44]](#footnote-44). Comendo do fruto da árvore proibida Eva comete pecado, não obedecendo ao mandamento de Deus, de não comerdes do fruto dessa árvore, e então por Eva se dá a herança a todos os viventes o pecado original, que tem como fruto a morte. Mas Deus não abandonou o homem, mesmo depois do pecado; expulso-os do paraíso, mas não os abandonou.

Então Deus na sua infinita bondade, pelo seu infinito amor e misericórdia, já desde de toda eternidade havia traçado um plano de salvação para o homem, o qual já havia plantado no jardim celestial uma Rosa, que não foi contaminada pelo veneno da serpente, e essa Rosa germinará o fruto que diferente de Eva, será o fruto da Vida, do qual abrirá novamente as portas do paraíso; para que todo aquele que o buscar e viver segundo seus desígnios terá o dom da Salvação, ou seja, por obra de Jesus Cristo o Novo Adão, o qual redimiu a todos, doando sua vida para a Salvação de todos, possa todos se elevar novamente ao céu, e estar na presença de Deus face a face. Todos já receberam a Salvação por meio de Jesus Cristo, porém para ganhá-la como prêmio definitivo, antes precisa conservar o dom que Deus deu, ou seja, viver na Graça e não no pecado, pois o pecado é dar ouvido a sedução da serpente, e desobedecer a Deus, ferindo-o e não observando os seus mandamentos, o qual a serpente quer que as almas se percam e se afastem de Deus.

Maria desde sua origem é aquela puríssima, na qual por desígnio de Deus em vista da sua colaboração na obra salvífica foi livre de todo e qualquer pecado, ou seja, não herdou de Eva o pecado original; mas sim Ela é a Imaculada, sem pecado, assim como diz o Anjo na Anunciação Ela é a “Cheia de Graça” [[45]](#footnote-45). Assim como está escrito “És toda bela, minha amada e não tens um só defeito” [[46]](#footnote-46).

Diante dessa Mulher bela, sem defeito se encontra “a serpente que vem a Ela com ódio e tenta feri-la, mas Ela esmaga sua cabeça” [[47]](#footnote-47); e Ela vence a serpente por sua humildade, obediência e por sua colaboração na Obra Salvífica, aceitando livremente ao plano de Deus, em seu *Fiat* se tornado assim a Mãe de Deus. “Maria é semelhante a vinha que deu frutos de suave odor” [[48]](#footnote-48), ou seja, é aquela que deu o Fruto Bendito, Jesus Cristo; o odor dessa flor é a santidade, a Graça de Deus que habita nela, assim observa São Bernardo: “dizem que toda serpente venenosa foge das vinhas em flor; assim fazem os demônios das almas afortunas que sentem o perfume da devoção de Maria” [[49]](#footnote-49).

Desde a origem como mostra o livro do Gênesis se passa esse contexto do combate espiritual, o combate contra a serpente, ou seja, contra os demônios; nisso deve-se dizer como São Paulo:

Finalmente, irmãos, fortalecei-vos no Senhor, pelo seu soberano poder. Revesti-vos da armadura de Deus, para que possais resistir às ciladas do demônio. Pois não é contra homens de carne e sangue que temos de lutar; mas contra os principados e potestades, contra os príncipes deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, espalhadas pelos ares. Tomai, portanto, a armadura de Deus, para que possais resistir nos dias maus e sair firmes de todo o combate[[50]](#footnote-50).

 Maria Santíssima é assim chamada o Auxílio dos Cristãos nesse combate, daí vem como diz o Livro dos Cânticos “Quem é esta que surge como aurora, bela como a lua, brilhante como o sol, temível como um exército em ordem de batalha?” [[51]](#footnote-51); Maria está a frente para assim vencer as insídias e os ataques infernais do diabo.

 Os cristãos devem unir-se a Virgem Maria, amá-la, venerá-la, seguir seus exemplos para assim poderem como Ela fez, amar e adorar seu Filho Jesus com amor perfeito e assim fazer em tudo a Vontade de Deus, e com Maria vencer as tentações do diabo, o qual vem tentar a todos, para levarem a perdição, perdendo assim a Graça de Deus pelo pecado; mas Maria já o venceu e esmagou sua cabeça, e assim também Ela ajuda a todos que o invocarem sua maternal intercessão, a vencer e esmagar a cabeça da antiga serpente. Maria esteve sempre revestida da armadura de Deus, ou seja, esteve sempre na graça de Deus, e auxilia também aos seus filhos a permanecerem na graça de Deus. Pedindo o auxílio e a intercessão de Maria Santíssima contra os ataques infernais, e assim que ela possa levar a cada um em seus braços de Mãe, e apresenta-los ao Seu Filho Jesus; os cristãos possam dizer e rezar essa belíssima Oração:

Ó Virgem Senhora, dizei por nós a vosso Filho: Eles não têm vinho. Quão preclaro é o cálice deste vinho que inebria no amor divino! Esse amor nos faz esquecer o mundo; aquece-nos, e fortalece-nos faz-nos indiferentes para tudo que é terreno. Vós sois o “campo bem cheio”, cheio de Virtudes e de graças. Surgistes qual lúcida e rubicunda aurora. Vencendo a culpa original, nasceste em plena luz da verdade, em plenos fulgores do amor. Nada conseguiu contra nós o inimigo do gênero humano, porque de vós estão pendentes mil escudos e todas as armas dos valentes. Não há virtudes que não resplandeça em vós, e o que os santos possuíam repartido, possuís reunido. Nossa Senhora, ó nossa Medianeira, nossa Advogada, recomendai-vos ao vosso Filho. Ó bendita, vós merecestes a graça de, por vosso intermédio haver o Senhor se revestido de nossa fraqueza e indigência. Alcançai-nos por vossa intercessão que Ele nos faça participantes de sua glória. Ó bela rosa, mostrai a vossa misericórdia; já que me amais tanto, fazei que meu coração se inflame de tal modo de vosso amor, que chegue a morrer por vós. Doce Maria, esperança minha, sois aquela bendita estrela que guia ao porto: vós me guiareis ao céu [[52]](#footnote-52).

# REFERÊNCIAS

AMORTH, GABRIELE. **Deus é mais belo que o diabo:** Testamento espiritual. ed. São Paulo: Fons Sapientiae, 2016.

AMORTH, GABRIELE. **Novos Relatos de um Exorcista**. ed. São Paulo: Palavra e Prece, 2006.

AMORTH, GABRIELE. **O Evangelho de Maria:** A Mulher que Venceu o Mal. ed. Portugal: Lucerna Cascais, 2014.

AMORTH, GABRIELE. **O Sinal do Exorcista:** Minha última batalha contra Satanás. ed. Ecclesiae, 2012.

BAMONTE, FRANCESCO. **A Virgem Maria:** e o Diabo nos exorcismos. ed. São Paulo, 2018.

BÍBLIA SAGRADA: Edição Catequética Popular. ed. São Paulo: Ave Maria, 2011.

BRANDÃO, MONS. ASCANIO. **Um Mês com Nossa Senhora**. 5 ed. São Paulo: Paulinas, 1963.

CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

FORTEA, JOSÉ ANTONIO. **Svmma Daemoníaca:** Tratado de Demonologia e Manual de Exorcistas. ed. São Paulo, 2010.

GONZÁLEZ, CARLOS IGNACIO. **Maria evangelizada e evangelizadora**. ed. São Paulo: Loyola, 1997.

KIENINGER, PE TITUS. **A Virgem mais Bela:** A Mãe de Deus Maria Santíssima. ed. Anápolis goiás: Oscruz, 2016.

LIGÓRIO, S. AFONSO. **Glórias de Maria**. ed. São Paulo: Santuário, 2013.

LITURGIA DAS HORAS – Ofício Divino. ed. Vozes, Paulinas, Paulus, e Ave Maria. Volume IV.

LUMEN GETIUM, “DE ECCLESIA”: Constituição Dogmática do Concílio Ecumênico Vaticano II sobre a Igreja. ed. São Paulo,: Paulinas, 4° reimpressão 2014.

NEWMAN, JOHN HENRY. **Rosa Mística:** Meditações sobre a Ladainha de Nossa Senhora. ed. São Paulo: Cultor de livros, 2016.

Paulo II, P. S. JOÃO. **A Virgem Maria:** 58 Catequeses do Papa sobre Nossa Senhora. ed. Lorena SP: Cleofas, 2003.

1. Gn 2 8-9 [↑](#footnote-ref-1)
2. Gn 1,31 [↑](#footnote-ref-2)
3. Pe Titus Kieninger ORC. A Virgem mais Bela, a Mãe de Deus Maria Santíssima. Ed Oscruz, Anápolis 2016. Pag 80. [↑](#footnote-ref-3)
4. cf, Ct 2,-2 [↑](#footnote-ref-4)
5. cf, Eclo 39,19. 50,8 [↑](#footnote-ref-5)
6. Is 11,1 [↑](#footnote-ref-6)
7. Newman, John Henry, *Rosa Mística, Meditações Sobre a Ladainha de Nossa Senhora*. Ed Cultor de livros, São Paulo 2016. Pag 103. [↑](#footnote-ref-7)
8. Newman, John Henry, Rosa Mística, Meditações Sobre a Ladainha de Nossa Senhora. Ed Cultor de livros, São Paulo 2016. Pag 45. [↑](#footnote-ref-8)
9. cf Gn 2, 8-9 [↑](#footnote-ref-9)
10. Newman, John Henry, Rosa Mística, Meditações Sobre a Ladainha de Nossa Senhora. Ed Cultor de livros, São Paulo 2016. Pag 47. [↑](#footnote-ref-10)
11. Exposição auditiva, por meio de uma Palestra, no evento Simpósio de Teologia do Corpo - The Cor Brasília – dias 02, 03 e 04 de agosto de 2019; Palestrante Chistopher West, Teólogo, Co-fndador e Presidente da Theology of the Body Institute; expoente da Doutrina da Teologia do Corpo de São João Paulo II. [↑](#footnote-ref-11)
12. Ibid [↑](#footnote-ref-12)
13. Newman, John Henry, Rosa Mística, Meditações Sobre a Ladainha de Nossa Senhora. Ed Cultor de livros, São Paulo 2016. Pag 48. [↑](#footnote-ref-13)
14. Is 7, 14. [↑](#footnote-ref-14)
15. cf Gn 3,1 [↑](#footnote-ref-15)
16. Gn 3, 1. [↑](#footnote-ref-16)
17. Ap 12, 7-9. [↑](#footnote-ref-17)
18. cf Gn 2, 17. [↑](#footnote-ref-18)
19. Gn 3, 1b-7. [↑](#footnote-ref-19)
20. Catecismo da Igreja Católica. Ed. Loyola. Número 391. [↑](#footnote-ref-20)
21. Cf Antonio, Fortea José; *Svmma Daemoníca, Tratado de Demonologia e Manual de Exorcistas*. Ed. Palavra e Prece. Pg 17. [↑](#footnote-ref-21)
22. Amorth, Padre Gabriele; *O Sinal do Exorcista, Minha última batalha contra Satanás*. Ed. Ecclesiae. Pag 47. [↑](#footnote-ref-22)
23. Gn 3, 15. [↑](#footnote-ref-23)
24. Amorth, Padre Gabriele; *O Evangelho de Maria – A Mulher* *que Venceu o Mal*. Pag 102. [↑](#footnote-ref-24)
25. Cf Lc 1, 26-38. [↑](#footnote-ref-25)
26. *LUMEN GENTIUM DE ECCLESIA,* Constituição Dogmática do Concílio Ecumênico Vaticano II Sobre a Igreja. N° 56. [↑](#footnote-ref-26)
27. Gn 3, 15. [↑](#footnote-ref-27)
28. Bamonte, Francesco, *A Virgem Maria e o Diabo nos exorcismos*. Ed. Paulinas. Pag: 17. [↑](#footnote-ref-28)
29. Cf Gn 3,5. [↑](#footnote-ref-29)
30. Brandão, Mons. Ascanio – *Um Mês com Nossa Senhora*. 5° edição. Ed. Paulinas. Pag: 151. [↑](#footnote-ref-30)
31. *A Virgem Maria, 58 catequeses do Papa sobre Nossa Senhora.* Papa João Paulo II. 3° edição. Pag: 86. [↑](#footnote-ref-31)
32. Carlos Ignacio González – *Maria evangelizada e evangelizadora*. Ed. Loyola. Pag: 187. [↑](#footnote-ref-32)
33. Lc 1, 38. [↑](#footnote-ref-33)
34. Cf Jo 19, 17-37 [↑](#footnote-ref-34)
35. *Liturgia das Horas – Ofício Divino*. Ed. Vozes, Paulinas, Paulus, e Ave Maria. Volume IV, pag 1548. [↑](#footnote-ref-35)
36. Ap 12, 1-5. [↑](#footnote-ref-36)
37. Bamonte, Francesco, A Virgem Maria e o Diabo nos exorcismos. Ed. Paulinas. Pag: 23. [↑](#footnote-ref-37)
38. Bamonte, Francesco, A Virgem Maria e o Diabo nos exorcismos. Ed. Paulinas. Pag: 105. [↑](#footnote-ref-38)
39. Ef 6, 12. [↑](#footnote-ref-39)
40. Bamonte, Francesco, A Virgem Maria e o Diabo nos exorcismos. Ed. Paulinas. Pag: 146. [↑](#footnote-ref-40)
41. Bamonte, Francesco, A Virgem Maria e o Diabo nos exorcismos. Ed. Paulinas. Pag: 132. [↑](#footnote-ref-41)
42. Amorth, Padre Gabriele; O Evangelho de Maria – A Mulher que Venceu o Mal. Pag 103. [↑](#footnote-ref-42)
43. Cf. Gn 2, 1-25; 3, 1-24. [↑](#footnote-ref-43)
44. Gn. 2, 17. [↑](#footnote-ref-44)
45. Cf. Lc 1, 28. [↑](#footnote-ref-45)
46. Ct. 4, 7. [↑](#footnote-ref-46)
47. Cf. Gn 3, 15. [↑](#footnote-ref-47)
48. Cf. Eclo 24, 23. [↑](#footnote-ref-48)
49. Brandão, Mons. Ascanio – *Um Mês com Nossa Senhora*. 5° edição. Ed. Paulinas. Pag: 153. [↑](#footnote-ref-49)
50. Ef 6, 10-13. [↑](#footnote-ref-50)
51. Ct 6, 10. [↑](#footnote-ref-51)
52. Brandão, Mons. Ascanio – *Um Mês com Nossa Senhora*. 5° edição. Ed. Paulinas. Pag: 162. [↑](#footnote-ref-52)